

LEIA NESTA EDIÇÃO:

06 Tudo sobre o 1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

11 Entrevista com Sônia Merlin

18 Palavras do Codificador sobre a faculdade curadora

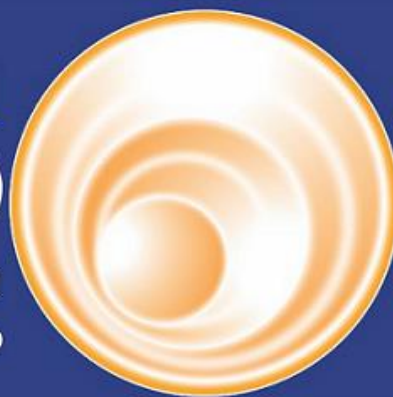
19 Seminário sobre Magnetismo no Rio de Janeiro

20 Jacob Melo responde sobre o modo de desenvolver o tato magnético



Vortice

Jornal
Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2015

jvortice@gmail.com

A VONTADE E A CURA MAGNÉTICA

“É comum encontrarmos diversas referências à importância da vontade nas ações por meio do Magnetismo tanto nas obras de Allan Kardec quanto dos magnetizadores clássicos.”

Página 15



EDITORIAL

Só sabe realmente da dor quem a sente, é o que se afirma geralmente. Há dores que incomodam no corpo físico, outras são dores da alma, pungentes, angustiantes, subjetivas, não podendo ser descritas, pois atingem zonas delicadas do Espírito, com contornos que não dá para definir. Há dores que se radicam na vida presente, outras em encarnações passadas, mas todas causam incômodos físicos ou psíquicos.

Colocar-se na situação do outro criando uma empatia com aquele que sofre é algo significativo dentro do atendimento magnético. Devemos entender a dor de quem sofre para darmos o melhor de nós mesmos. É importante a forma como acolhemos aqueles que chegam à instituição espírita, não importa a que setor de trabalho estejamos vinculados. Fazer pouco caso, estabelecer um diálogo frio é desrespeitoso àquele que sofre, deixa de ser caridoso e ainda agrava a sua dor.

Há dores tão dilacerantes que não dá para dizer muito, possibilitando apenas, a quem acolhe, fazer-se presente, ir junto de corpo e alma, mostrar-se humano, sem críticas, sem impor condições.

Com o Magnetismo, além disso tudo, ainda podemos oferecer os recursos existentes para acalmar e curar a dor. Diante do sofrimento alheio, entretanto, ajudemos primeiro, depois questionemos sobre as razões da sua aflição e vejamos se não podemos ajudar a curar também as causas do mal. Não deixemos de estender as mãos a ninguém pretextando falta de esforço do outro, falta de merecimento ou o que quer que seja. Se Jesus disse que nós somos deuses, ajamos como a Divindade que faz nascer o sol sobre bons e maus e vir chuva sobre justos e injustos*. Dispensa Deus os melhores recursos a todos por igual, sabendo que cada um apanhará aquilo que estiver dentro das suas condições e que o amor distribuído deixará as suas sementes que amanhã poderão germinar.

* Mateus, 5:45





Mensagem

FENÔMENO MAGNÉTICO

Quem admite hoje o fenômeno magnético, por novidade, se esquece naturalmente de que, no Egito dos Ramsés, velho papiro trazido aos nossos dias já preceituava quanto ao magnetismo curativo:

- "Pousa a tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando que a dor desaparece".

Séculos transcorreram, até que ele adquirisse extensa popularidade com as demonstrações de Mesmer e atravessasse, tímido, o pórtico da experimentação científica com personalidades marcantes, quais James Braid e Durand de Grosa, Charcot e Liébeault.

E, nos tempos últimos, ei-lo em foco, desde os mais avançados gabinetes das ciências psicológicas até os espetáculos públicos nos quais a hipnose é conduzida, indiscriminadamente, para fins diversos.

Entretanto, importa considerar que é justamente em Nosso Senhor Jesus Cristo que ele atinge o seu ponto mais alto na Humanidade.

Todavia, não se vale dele o Senhor para alardear os poderes que Lhe exornam o Espírito.

Não Lhe mobiliza os recursos para impressionar sem proveito.

Não Lhe requisita os valores para discussões estéreis.

Não Lhe concentra as possibilidades para a defesa de si próprio.

Jesus é o amor divino alongando os braços à angústia humana.

Estende a mão e cegos veem, e paráliticos se levantam, e ferimentos se alimpam e obsidiados se recuperam.

Fita Madalena em casa de Simão e dá-lhe forças para que se liberte das entidades sombrias que a subjugam; contempla Zaqueu no sicômoro e modifica-lhe as noções da riqueza material; fixa Judas no cenáculo e o companheiro infeliz foge apressado, incapaz de suportar-lhe a presença, e endereça a Pedro um simples olhar das grades da prisão e o amigo que o negara pranteia amargamente.

Ainda assim, não se detém nos casos particulares. Junto ao povo, tempera cada manifestação com autoridade e doçura, humildade e comando, respeito e compreensão.

De ninguém indaga a prática religiosa, para fazer o bem.

No ensinamento, utiliza parábolas para não ferir fosse a quem fosse.

A todos oferece o apaziguamento da alma, antes da cura física.

Não procura os poderosos da Terra para qualquer entendimento, e, sim, busca de preferência os que passam curvados sob o jugo das aflições.

Não se faz precedido de arautos e batedores.

Não demanda lugares especiais para a exibição dos fenômenos que lhe vertem das faculdades sublimes.

E, para imprimir o Magnetismo Divino da Boa-Nova na mente popular, traça no monte as bem-aventuranças da Vida Eterna, proclamando veemente:

“Felizes os humildes de espírito, porque a eles toca o reino dos Céus.

Felizes os que choram, porque serão consolados.

Felizes os afáveis, porque possuirão a Terra.

Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Felizes os misericordiosos, porque obterão misericórdia.

Felizes os que trazem consigo o coração puro, porque sentirão a presença de Deus.

Felizes os pacíficos e os pacificadores, porque serão chamados filhos do Altíssimo.

Felizes os que forem perseguidos sem causa, porque o reino dos Céus lhes pertence”.

Se te afeiçoas, assim, ao fenômeno magnético, seja qual for o filão de tuas atividades, poderás estudá-lo e incrementá-lo, estendê-lo e defini-lo, mas, para que dele faças motivo de santidade e honra, somente em Jesus Cristo encontrarás o luminoso e indiscutível padrão.□

Pelo Espírito Emmanuel. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Religião dos Espíritos. Lição nº 59. Pagina 157.



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo ... para

jvortice@gmail.com

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site **www.jacobmelo.com**



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco



EMEPE

Por Wandson Marçal
wandsonmarcal@gmail.com

Aconteceu na cidade de Recife (PE), nos dias 08 e 09 de agosto, o 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (EMEPE). O evento contou com a participação de magnetizadores e trabalhadores de diversas Casas Espíritas da região metropolitana do Recife e alguns outros Estados, como Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Minas Gerais.

Representantes de quatro Instituições - Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaquie (FELIZ), GÊNESE - Grupo Espírita do Janga e o Instituto Espírita Semeadores da Fé (IESF) - criaram a Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE).

O objetivo do Encontro foi promover a interação dos trabalhadores espíritas praticantes do Magnetismo, além de difundir essa ciência, juntamente com a Doutrina Espírita, que tem ajudado a tantos. A divulgação do evento se deu com bastante antecedência e a procura por ingresso foi superior à capacidade do local onde aconteceu o EMEPE, que comporta 120 pessoas. Somando os trabalhadores, o número de participantes chegou a 130.



A palestra de abertura foi de Jacob Melo, que abordou o tema “O Magnetismo Perante o Tempo: Das Origens até os Dias Atuais e Perspectivas para o Futuro”, e a palestra do segundo dia teve como tema “Procedimentos do Tratamento pelo Magnetismo”.

A quantidade de perguntas e a atenção da plateia demonstrou o interesse dos participantes sobre os temas expostos.

Nilda Lima apresentou a trajetória para implantação do passe magnético no Gênese. Alguns dos desafios enfrentados foram resistência a mudanças, comprometimento e assiduidade de alguns trabalhadores, estrutura física inadequada. Superadas todas as dificuldades, hoje o magnetismo é aplicado semanalmente na Instituição com uma média de 20 pacientes, com resultados animadores.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA:
SEBASTIÃO, IVANE E LAURISSON

Na sequência, um tratamento de hérnia de disco foi apresentado por **Laurisson Holanda, Sebastião Rufino e Ivane Fernandes**, do Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia.

Com apenas seis sessões, foram trabalhados os centros vitais umeral, lombar e básico (uma vez por semana), finalizando com alinhamento, perpendiculares ativantes e calmantes e a água magnetizada.

As técnicas utilizadas foram: dispersivo calmante, transversal ativante, dispersivo longitudinal calmante e ativante.

“Na quarta semana repeti todo o procedimento e acrescentei os sistemas nervosos central e periférico. Com o tato magnético senti que não havia uma conexão entre eles. Realizei, em toda extensão da coluna vertebral e nervos periféricos, imposições, circulares ativantes e sopro quente (três vezes). Sempre alternando com dispersivos gerais nos dois níveis, com alterações de distância progressivamente”, relatou o magnetizador.

O paciente relata surpreso, após cada tratamento, as suas sensações durante o passe. Tem melhorado na mobilidade física, sem dores e boa disposição nas tarefas diárias, disse o apresentador.

Em seguida, **Wandson Marçal** do FELIZ, apresentou o trabalho “Manchas Pretas pelo Corpo: Um Caso Estranho”. Relata o caso de uma criança - Lucas - que aos cinco anos de idade, segundo sua mãe, teve uma febre, foi dormir e quando acordou perceberam uma mancha no seu rosto, que foi aumentando e passando para todo o corpo. Após uma bateria de exames nada foi detectado. A atuação da medicina não resolveu o caso.

O tratamento com magnetismo se deu em 18 meses. Os centros de força trabalhados, por indicação espiritual, foram coronário, frontal, laríngeo e gástrico.

As técnicas utilizadas foram (todas na zona ativante):

- Tato magnético.
- Trabalhava as desarmonias, quando observadas, com transversais.
- Tato magnético (verificação).
- Longitudinais gerais (alinhamento dos centros de força).
- Curtas imposições nos centros indicados acima intercaladas com transversais.
- Tato magnético (verificação).
- Finalizava com concentrados longitudinais gerais e depois dispersivos longitudinais gerais.



A partir da quarta semana começou a se perceber nitidamente clareamento na região da testa, que foi melhorando gradativamente com o passar das semanas. Em quatro meses as manchas pelo corpo começaram a sumir, até o seu total desaparecimento.

Este trabalho foi também apresentado no 8º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME), realizado na cidade de Goiânia (GO) em maio deste ano.



Finalizando as apresentações dos trabalhos, foi a vez de **Leandro Honorato** do IESF. “Proposição Inicial de Tratamento para Asma” foi o tema do trabalho.

A queixa principal do paciente era problemas de indução ao sono e múltiplos despertares, além de desânimo e fadiga acentuada, irritabilidade e ansiedade. O paciente diz ter sofrido de apneia do sono e asma alérgica antes de passar por uma cirurgia bariátrica. O assistido vem investigando as causas dos males que sofre há mais de 20 anos.

O tratamento com magnetismo se deu da seguinte forma:

- TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 1) por questão de segurança. Nas primeiras seções o assistido relatou melhora no ânimo, mas logo houve uma estabilização.
- Indução do sono com concentrações na área calmante – longitudinais e muitos perpendiculares ao final do tratamento – zona calmante e principalmente ativante .

Durante o tato magnético foi percebido que o umeral merecia atenção (processo obsessivo?). Também foi realizada uma intervenção junto à equipe mediúnica da Instituição.

Mais uma vez, após 3-4 semanas houve estabilização. O critério utilizado para aferir a melhora é a percepção subjetiva do assistido.

Foi identificada uma alteração no laríngeo. Essa alteração não estabilizava com técnicas dispersivas. Direcionando a atenção para os órgãos, identificou-se alguma alteração no pulmão. Visualmente, também foi percebido problemas posturais. Existem evidências que postura e respiração estão interligadas.

Resolveu-se trabalhar em duas frentes:

1. Dispersivos e concentrações nos pulmões.
2. Circulação (fluxo e refluxo).

Para isso trabalhou-se dispersão com longitudinais, tanto na parte frontal quanto posterior, e dispersão com transversais no centro básico (tanto na zona calmante quanto ativante).

Devido aos problemas posturais foi recomendado que o assistido buscasse uma terapia auxiliar com orientação de um profissional. O assistido começou a realizar seções de Pilates. No atendimento pós-TM (Tratamento pelo Magnetismo), foi sugerido um tipo específico de meditação para auxiliar na indução do sono. Recomendou-se então que o assistido procurasse orientação quanto à meditação.

Houve uma melhora expressiva em relação ao ânimo do assistido. Em relação ao sono, ainda há um certo grau de dificuldade, os despertares ainda continuam.

Concluiu-se que as chamadas “Terapias Complementares” foram importantíssimas para a melhora do assistido. Isso significa que, *talvez*, em alguns casos, seja importante a recomendação de outras práticas (atividade física, meditação, terapia, fitoterápicos).

Em relação à asma, houve uma grata surpresa. Utilizando as técnicas de concentração e dispersão nos pulmões, dispersivos nos centros de força anteriores e posteriores (fluxo e refluxo), o assistido não precisou mais fazer uso do medicamento constantemente, mas apenas durante as crises. Nas semanas que o paciente não recebeu o tratamento descrito, foi relatada a volta da condição da asma.

Esse trabalho mostra o caminho que algumas vezes se segue no tratamento de alguns assistidos - tentativa e erro. O Tratamento pelo Magnetismo em conjunto com outras terapias vem trazendo um alívio para o assistido.

O tratamento ainda continua, mas as duas principais conclusões são:

1. Terapias Complementares podem ter um importante papel em conjunto com o Magnetismo.
2. Uma proposta para o tratamento da asma.

Ainda é cedo para dizer que a técnica apresentada é eficiente para tratamento da asma. Trata-se de um ponto de partida. Propomos investigar se as técnicas utilizadas para o tratamento da asma serão eficazes em outros pacientes.



LEANDRO HONORATO

Como momento de arte, houve a apresentação do Grupo Girassol, formado por quatro crianças e coordenado pelo casal Giselda e Calos Borges. No domingo foi feita uma pequena homenagem alusiva ao dia dos pais.

O evento foi finalizado com as considerações finais, feitas por Wandson Marçal que, entre outras coisas, apresentou as seguintes ações que a CMEPE, pretende realizar no Estado em 2016.

- Curso sobre magnetismo animal.
- II EMEPE em agosto.
- Participar do EMMME em Natal, tentando levar um ônibus com magnetizadores de Pernambuco.
- Palestras sobre Magnetismo.
- Criar grupos, via internet para estudo de casos.
- Seminários.
- Montar projeto para futuramente trazer o EMMME para Pernambuco.

Logo em seguida a prece final, proferida por Laurisson, ao som do violão de Jacob Melo. □



GRUPO GIRASSOL

E-mail: cdmepe@gmail.com

Página no facebook: www.facebook.com/CDMEPE



ENTREVISTA

Por Erna Barros

Com Sônia Merlin, do GEM Cáritas – Grupo de Estudos do Magnetismo, de Curitiba/PR

Como o Magnetismo surgiu em sua vida?

Como eu coordenava a câmara de passes em dois horários e um grupo de desobsessão, percebi a necessidade de mais estudo para auxiliar melhor. Além disso, desde que comecei a frequentar a Casa Espírita, há 13 anos, percebi que lá não acontecia o que Kardec preconizava em suas obras. Em 2010, assistindo pela internet uma palestra de Jacob, alguns amigos e eu sentimos que ali estaria um caminho para o verdadeiro Espiritismo. Jacob aceitou nosso convite e veio ministrar o 1º Curso de Magnetismo em Curitiba, em março de 2011, num local alugado, pois a Casa Espírita não aceitou sediar o evento, por ser o tema considerado contrário à norma da Federação Espírita do Paraná.

Quais os trabalhos que você desenvolve hoje em Curitiba? Há quanto tempo o trabalho existe?

Compreendendo que havia a necessidade de manter a permissão dada pela Diretoria de montarmos um grupo de estudo do Magnetismo nas dependências da Casa, com expectativa de futuramente implantarmos uma equipe de tratamento, percebi que deveria aceitar o cargo de Diretora do Departamento Doutrinário que se apresentou, em março de 2012, temporariamente sem pretendentes, justamente por ser o mais trabalhoso, já que se responsabiliza por todo o Atendimento Espiritual, todos os grupos de estudo e os grupos mediúnicos. A esta época, além das atividades exercidas desde o ano anterior, coordenava uma das quatro turmas de Estudo da Mediunidade e era auxiliar em outra. Sem abandonar estas funções, abracei o desafio do Doutrinário e, lenta e cautelosamente, junto com alguns amigos do grupo de estudo do Magnetismo, iniciamos por atendimentos pontuais através das técnicas apreendidas.



Conte-nos um pouco sobre como foi a implantação do trabalho com Magnetismo. Houve alguma dificuldade?

Apesar de participar da Diretoria, não foi fácil. Como na maioria das Casas Espíritas mais antigas – e a nossa estava completando cem anos – os trabalhadores conservam pensamentos arraigados desde o tempo em que iniciaram os estudos da Doutrina, dificultando a aceitação de uma visão diferente, mesmo que embasada no Codificador. A cada oportunidade, mesmo não sendo palestrante, aproveitava para expor um resumo do embasamento teórico que Jacob Melo tão bem reuniu no seu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*. Para isso, implantei reuniões periódicas nas diversas áreas do Departamento, visando a atualização e reestruturação, sempre com respaldo em materiais doutrinários, muitos deles da própria FEB, estimulando a integração de novos voluntários - mais acessíveis ao entendimento do Magnetismo – e implantando setores essenciais organizados pelo merecimento e pelo esforço, não pela amizade, como algumas vezes costumava acontecer.

Conforme apresentamos em nosso trabalho no 7º EMME, foi preciso contornar muitas resistências.

Formação e atuação do Grupo Magnético

O grupo inicial, formado a partir dos que se interessaram quando da primeira vinda de Jacob, desde abril de 2011 estudava semanalmente e, após um ano, nos sentimos aptos a atender casos emergenciais ocorridos na câmara de passes, de pessoas que passavam mal com o tradicional passe concentrado no coronário. Também nos grupos mediúnicos de desobsessão e nos grupos de estudo da mediunidade, nos quais alguns de nós participávamos, passamos a aplicar as técnicas pertinentes nos casos de mediunidade

desequilibrada, nas dificuldades de “incorporação” e nos casos em que alguma entidade teimava em não abandonar o médium psicofônico após uma manifestação densa. Obtínhamos bons resultados e isto foi chamando a atenção das pessoas e dos outros grupos mediúnicos e os comentários foram se espalhando, causando curiosidade em alguns e antagonismo em outros.

Já em maio de 2012, conseguimos autorização para que Jacob fizesse o seu seminário nas dependências da Casa, embora ainda nos fosse aconselhado pelo Presidente que não anunciássemos o nosso tratamento ao público, apenas atendêssemos os trabalhadores da Instituição. Mas cada trabalhador, sentindo a eficácia do tratamento, foi trazendo seus familiares e amigos, e o Presidente não conseguiu mais impedir a abertura do trabalho para o público. A partir de meados de 2012, oficializamos o Tratamento pelo Magnetismo aos sábados à tarde, logo após o nosso estudo, e cerca de um ano depois, também às quartas-feiras à tarde; mas, para isso, nos comprometemos a somente atender os pacientes que fossem encaminhados pelo Atendimento Fraternal. Como coordenávamos os dois grupos de desobsessão da Casa, solicitamos que cada nome encaminhado para a desobsessão deveria seguir também para o tratamento pelo Magnetismo, conforme ensina Kardec. Porém, outra atividade que funcionava simultaneamente neste horário passou a reclamar da quantidade de pessoas que buscavam ajuda para seus males, alguns com muletas, outros em cadeira de rodas, outros em franco desequilíbrio da mediunidade ou obseidiados. Para evitar conflitos que pudessem interferir no Tratamento pelo Magnetismo, optamos por transferi-lo para o sábado pela manhã e usar vídeos de palestras espíritas no auditório para que os pacientes não ficassem circulando e fazendo barulho para outras atividades na quarta à tarde.



Proseguimos com o estudo do Magnetismo semanalmente até hoje, e em 2013, iniciamos aos sábados à tarde a primeira turma do Curso Teórico e Prático de Magnetismo e Espiritismo, com duração de um ano, formando ao final uma nova turma de magnetizadores. Destes, muitos eram voluntários da Casa e assim foram assimilando e divulgando os conhecimentos sobre esta ciência irmã do Espiritismo, servindo como defensores frente aos que procuravam denegrir o trabalho, muitos desses achando que o objetivo do Espiritismo não é curar corpos e sim almas. Como sempre devemos aprender com as dificuldades, resolvemos criar o sistema de fichas informatizadas, no intuito de cruzar dados com os pacientes encaminhados e também encaminhar para lá os que por ventura viessem diretamente, integrando o Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa.

Como funcionam os tratamentos?

A equipe do sábado é formada por quatorze magnetizadores, quatro entrevistadores e dois na recepção; na quarta, somos em sete magnetizadores, três entrevistadores e um na recepção. Atendemos em média 80 pacientes por semana.

Baseamos a organização do nosso tratamento na experiência do LEAN. Os pacientes, na entrada, recebem uma senha numérica, de “primeira vez” ou “em tratamento” e são direcionados ao auditório, onde aguardam assistindo a vídeos de palestras espíritas. Vão sendo chamados pelo número para a entrevista inicial ou de evolução, e retornam para o auditório até serem chamados pelo magnetizador responsável pelo seu tratamento.

Enquanto aguardam as entrevistas, os magnetizadores reúnem-se durante uma hora, para discussão de casos e distribuição, entre eles, das fichas dos pacientes novos da semana anterior, conforme a aptidão magnética de cada um.

Por que muitos ainda resistem à implantação do Magnetismo na Casa Espírita?

Dificuldade em aceitar interpretações diferentes do que lhes foi ensinado, ideias preconcebidas e falta de estudo diretamente nas obras de Kardec.

Graças à nova visão que Jacob nos proporcionou, implantamos na Casa Espírita o Estudo da Revista Espírita, desde 2012, o que nos faz conhecer mais profundamente o pensamento e até os sentimentos do Codificador, numa experiência de aprendizado indescritível para a nossa caminhada.



Qual seria a melhor forma de implantar um trabalho de atendimento magnético em Casas Espíritas que ainda trabalham somente com o chamado “passe comum”?

Este é o objetivo proposto pelo nosso grupo no 1º EME-SUL – Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas, que acontecerá nos dias 24 e 25 de outubro próximo, quando tentaremos expor a nossa experiência, na esperança de que sirva aos demais grupos.

Soubemos que alguns grupos de Tratamento pelo Magnetismo, um deles aqui mesmo em Curitiba, tiveram seu trabalho sumariamente cancelado após alguns anos de ótimos resultados. Isto nos proporcionou grande tristeza e queremos colaborar de alguma forma.

Para o nosso grupo, foi fundamental que ao menos dois de nós fôssemos intensamente integrados nas demais atividades da Casa, nos candidatássemos a membros do Conselho Deliberativo e ao menos um de nós assumisse uma responsabilidade maior junto à Diretoria, para podermos argumentar e defender o grupo de ataques que periodicamente acontecem, seja por parte de trabalhadores da própria Casa, como de outras Casas federadas, Uniões Regionais e Federação Estadual.

Importante também a união do grupo, o estudo em conjunto, as discussões de caso, com constante atualização dos magnetizadores, evitando desvios no decorrer do tempo.

No início da implantação, tomamos o cuidado de não criticar o passe convencional e sim nos apresentar como trabalhadores capazes de auxiliar nos casos complicados que surgissem em qualquer atividade espiritual, desde a saída da câmara de passes até os grupos de estudo e mediúnico. Também preferimos divulgar que o tratamento visava especialmente as desordens emocionais e espirituais, como a depressão, a ansiedade, a síndrome do pânico e a obsessão, sem jamais rejeitar o tratamento de doenças físicas, inclusive atendendo casos de E.L.A..

Como foi sua experiência em organizar o 7º EMME?

Trabalhosa, mas muito gratificante, tanto pela interação com os demais magnetizadores das diversas localidades, quanto pela emoção de nos sentirmos parte desta grande família de magnetizadores espíritas.

Como você tem avaliado os Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas?

A pedido de Jacob, já apresentamos algumas sugestões para a Comissão organizadora dos EMMEs, uma delas no sentido de oportunizar a troca de experiências entre os iniciantes, justamente como estímulo à implantação de novos núcleos de estudo e tratamento. E um curso pré-Encontro, para permitir que os aprendizes e interessados nesta ciência tenham condições de participar do EMME, ampliando assim a divulgação do Magnetismo espírita.

Quais suas expectativas para o próximo Encontro em Natal?

São as melhores possíveis, pois além das novidades de cada Encontro, com lançamento de livros e novas técnicas repassadas, estar no LEAN respirando aquela atmosfera magnetizada na companhia dos amigos que fizemos durante esses anos, será tudo de bom!

1º EME-SUL
Encontro Sul Brasileiro
de Magnetizadores
Espíritas
Curitiba - 24 e 25 de outubro de 2015
O Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa Espírita

24/10 - Sábado:
 07:45h às 08:15h - Credenciamentos
 08:15h às 12:30h - Apresentação e palestras
 14:00h às 18:30h - Seminário e Fórum

25/10 - Domingo:
 08:30h às 10:00h - Considerações finais
 10:00h às 11h30 - Palestra aberta ao público

Convitados:
Adilson Mota
Jacob Melo

Público alvo:
Trabalhadores de
Casas Espíritas

Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz
 Rua Eng. Rebouças, 2519 - Curitiba
 Inscrições no local: R\$ 20,00
 Mais informações: soniamerlin@yahoo.com.br



Adilson Mota

A VONTADE E A CURA MAGNÉTICA

É comum encontrarmos diversas referências à importância da vontade nas ações por meio do Magnetismo tanto nas obras de Allan Kardec quanto dos magnetizadores clássicos. Apesar disso falta-nos um olhar mais atento a essa questão para alcançarmos um significado um pouco mais profundo, para além do simples impulsionar e direcionar os fluidos do magnetizador.

A vontade, ou seja, *o querer*, é uma das forças transformadoras do mundo, tanto externo quanto interno. As mudanças ocorrem quando nos propomos a isso. O uso da vontade se manifesta em tudo que a gente faz e em todos os aspectos. As transformações políticas ou históricas, num âmbito mais amplo, assim como as mudanças a nível pessoal, como regimes alimentares e busca da saúde, só se tornam eficazes quando a nossa vontade encontra-se ativa e aliada a um certo grau de confiança.

Sendo o Magnetismo uma lei universal, está intrinsecamente envolvido no funcionamento de tudo na Terra, desde os aspectos físicos, emocionais e energéticos, até espirituais e morais. Além dos fatores de ordem moral, é o magnetismo, por exemplo, que liga dois seres que se amam, assim como aproxima aqueles que se odeiam. Quanto a isso, vamos encontrar explicação nas palavras do Codificador em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*¹.

A diversidade na maneira de sentir, nessas duas circunstâncias diferentes, resulta mesmo de uma lei física: a da assimilação e da repulsão dos fluidos. O pensamento malévolo determina uma corrente fluídica que impressiona penosamente. O pensamento benévolo nos envolve num agradável eflúvio. Daí a diferença das sensações que se experimenta à aproximação de um amigo ou de um inimigo.

Dois seres que se amam emitem energias que interagem de forma harmônica provocando bem-estar e uma sensação de completamento. Quando há sentimentos negativos envolvidos, as energias se tocam, mas não se integram, provocam mal-estar e repulsa. É a lei natural dos fluidos.

Quanto à cura de uma doença, esta pode ser obtida quando o doente ou o magnetizador assim desejem fortemente. Isso explica as curas espontâneas que ocorrem, contra todos os prognósticos.

Os Evangelhos relatam o caso da mulher que possuía um fluxo de sangue há 12 anos e que se curou instantaneamente quando tocou as vestes de Jesus. Este sentiu uma emissão fluídica afirmando que uma virtude tinha saído de si mesmo². Diferente da cura do leproso, onde a vontade de Jesus esteve ativa no processo da cura, a doente quis e teve certeza que sua intenção alcançaria êxito. Daí o resultado promissor executado pelo magnetismo desprendido do Cristo e atraído à doente pela vontade dela.

Por outro lado, quando a vontade do doente é fraca, pode ser suprida pela vontade firme do magnetizador. É necessário, entretanto, aliar a confiança à vontade. Não basta querer, tem que acreditar. Quanto mais convicto é esse querer, maior poder transformador ele possui.

No Evangelho de Marcos encontramos uma passagem onde Jesus exerce o poder da vontade contra a doença instalada.

E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.

E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo. (Marcos 1:40-42)

“ ... quando a vontade do doente é fraca, pode ser suprida pela vontade firme do magnetizador. ”



Jesus afirmar "quero" é significativo, representando a sua vontade modificando instantaneamente a matéria utilizando como recurso curativo o magnetismo. Não somente as suas energias eram possuidoras de um alto grau de cura, mas a sua vontade firme era capaz de transformar de acordo com o direcionamento da sua mente.

Nem sempre o doente se encontra em condições de fornecer uma firme convicção relacionada à sua cura, apesar de não ser impossível. Quase sempre a vontade do magnetizador se torna a base de sustentação da cura magnética. É importante, porém, saber que a vontade do magnetizador exerce influência no doente através do magnetismo. Sem este, cria-se uma impossibilidade de ação. Ele é o elo entre os dois facultando a interferência do magnetizador na saúde do doente, é a substância terapêutica manipulada pela atuação determinada e confiante do magnetizador. Além disso, as técnicas têm o seu funcionamento escorado também na vontade do magnetizador. Sem vontade, o funcionamento da técnica se torna precário.

O Marquês de Puységur, um dos maiores magnetizadores da história e discípulo de Mesmer, valorizava tanto a vontade aplicada às curas pelo magnetismo, que para ele a vontade era mais importante do que as técnicas.

Os procedimentos de magnetização que o marquês de Puységur descreve em suas *Memórias* são pouco numerosos; e, atribuindo ao pensamento e à vontade o papel mais considerável, ele dá aos procedimentos apenas uma importância secundária.³

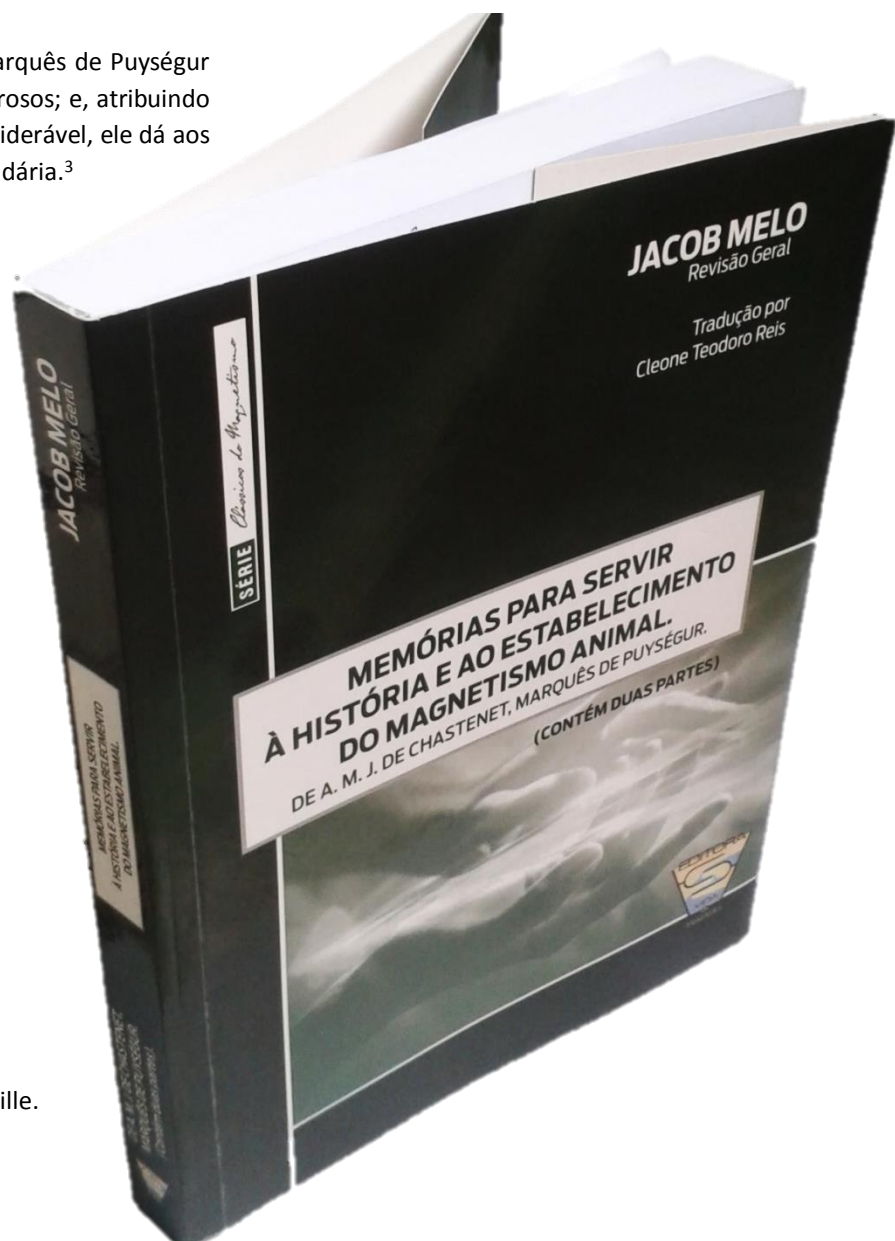
Ao magnetizar alguém, as técnicas agirão com um maior ou menor potencial e rapidez de acordo com a força da vontade que impulsiona e direciona os fluidos e modifica a condição patológica. Uma vontade fraca pouco resultado oferece num tratamento magnético, fazendo com que as melhores técnicas sejam de pouco alcance. Até mesmo nas emissões à distância, elas dependem da vontade para alcançar o seu alvo. De outra forma, podem se perder no caminho.

A vontade é parte importante nos mecanismos de cura através do magnetismo. Empenhemo-nos, portanto, em desenvolvê-la a fim de alcançarmos melhores resultados em benefício dos enfermos que nos procuram, lhes dedicando um maior interesse e distribuindo em nome de Deus maiores benefícios que Ele disponibiliza para todos.□

¹ Capítulo XII, Amai os vossos inimigos.

² Marcos, 5:30

³ *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*, Hector Durville.





PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Novembro de 1867

O Sr. Jacob cura instantaneamente doenças consideradas incuráveis: eis um fato positivo. A questão do número de doentes curados aqui é secundária; houvesse apenas um caso em cem e o fato não subsistiria menos. Ora, esse fato tem uma causa.

A faculdade curadora levada a esse grau de força, achando-se num soldado que, por mais honesto que seja, não tem o caráter, nem os hábitos, nem a linguagem, nem a atitude dos santos; exercida fora de toda forma ou aparato místico, nas mais vulgares e nas mais prosaicas condições; aliás, achando-se em diferentes graus numa porção de outras pessoas, em heréticos como os muçulmanos, os hindus, os budistas, etc., exclui a ideia de milagres no sentido litúrgico da palavra. É, pois, uma faculdade inerente ao indivíduo; e, desde que não é um fato isolado, é que depende de uma lei, como todo efeito natural.

A cura é obtida sem o emprego de nenhum medicamento; portanto é devida a uma influência oculta. E desde que se trata de um resultado efetivo, material e que o nada não pode produzir coisa alguma, é preciso que essa influência seja algo de material. Então só pode ser um fluido material, conquanto impalpável e invisível. Como o Sr. Jacob nem toca no doente, nem lhe aplica nenhum passe magnético, o fluido não pode ter por motor e propulsor senão a vontade. Ora, não sendo a vontade um atributo da matéria, só pode emanar do Espírito; é, pois, o fluido que age sob o impulso do Espírito. Sendo a maioria das doenças curadas por esse meio, aquelas contra as quais a Ciência é impotente, há, então, agentes curativos mais poderosos que os da medicina ordinária. Esses fenômenos são, por conseguinte, a revelação de leis desconhecidas pela Ciência. Em presença de fatos patentes, é mais prudente duvidar do que negar. Tais são as conclusões a que forçosamente chegará todo observador imparcial.

Qual a natureza desse fluido? É eletricidade ou magnetismo? Provavelmente tem um e outro e talvez algo mais; em todo o caso, é uma modificação deles, já que seus efeitos são diferentes. A ação magnética é evidente, embora mais poderosa que a do magnetismo ordinário, de que esses fatos são a confirmação e, ao mesmo tempo, a prova de que não disse a última palavra.

Não entra nos propósitos deste artigo explicar o modo de ação desse agente curativo, já descrito na teoria da mediunidade curadora. Basta ter demonstrado que o exame dos fatos leva a reconhecer a existência de um princípio novo, e que esse princípio, por mais estranho que sejam os seus efeitos, não sai do domínio das leis naturais.

Nos fatos concernentes ao Sr. Jacob, a bem dizer o Espiritismo não foi mencionado, ao passo que toda a atenção concentrou-se no magnetismo. Isto tinha sua razão de ser e sua utilidade. Embora o concurso dos Espíritos desencarnados seja um fato constatado nesses tipos de fenômenos, aqui a sua ação não é evidente, razão por que dela fazemos abstração. Pouco importa que os fatos sejam explicados com ou sem a intervenção de Espíritos estranhos; o Magnetismo e o Espiritismo se dão as mãos; são duas partes de um mesmo todo, dois ramos de uma mesma ciência, que se completam e se explicam um pelo outro. Dar crédito ao Magnetismo é abrir caminho ao Espiritismo, e reciprocamente.

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO NO RIO DE JANEIRO

Mais uma vez a Cidade Maravilhosa teve o prazer de desfrutar da simpatia e do conhecimento de dois amigos que têm levado as Ciências Espírita e Magnética aos quatro cantos desse país: Jacob Melo (RN) e Adilson Mota (SE). O Seminário “O Magnetismo de Deleuze – Como Tratar as Dores com o Magnetismo”, promovido pelo Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niterói (RJ), contou com a parceria do Grupo Espírita Regeneração, que sediou o evento nos dias 22 e 23 de agosto. Foi um final de semana intenso, de muito aprendizado, mas igualmente preenchido de bom humor e amizade.

Na apresentação dos temas, Jacob explanou sobre “Como Tratar as Dores com o Magnetismo”, dividido em quatro partes, e “Como Tratar a Depressão Dentro do Contexto das Dores”. Já Adilson ficou encarregado de trazer seus conhecimentos sobre sonambulismo, com os temas “O Sonambulismo e a Insensibilidade das Dores” e “Utilizando o Sonambulismo no Processo de Cura das Dores”.

Muitas foram as perguntas, e mesmo para um público misto, formado por magnetizadores, estudantes do Magnetismo, leigos e curiosos sobre o assunto, a satisfação do contato com tal conhecimento foi grande e geral. □



Jacob Melo

responde

**COMO DESENVOLVER O TATO
MAGNÉTICO, INSTRUMENTO
DIAGNÓSTICO PARA OS TRATAMENTOS
MAGNÉTICOS?**



jacobmelo@gmail.com

Éis um ponto ainda pouco estudado e, por isso mesmo, complicado de se escrever a respeito: o tato magnético.

Lamentavelmente, o mundo ainda quase nada produziu acerca desse assunto.

Existem teorias, miscigenações de mediunidade com Magnetismo, constatações pouco fundamentadas de atitudes variadas tidas como práticas ou desenvolturas desse exercício, mas a realidade indica que ainda há hipóteses não aventadas a serem desenvolvidas.

Alguns pontos, entretanto, podemos ressaltar.

Primeiro, que essa expressão - *tato magnético* - não foi empregada pelo senhor Allan Kardec, pelo menos em seu sentido particular, pois que ela foi tratada apenas dentro da síntese chamada de *segunda vista* ou *dupla vista*. Depois, porque aqueles primeiros e grandes magnetizadores não deixaram muitas dicas de como desenvolvê-la.

Definida por Kardec como a *vista da alma* (questão 447 do LE), a segunda vista é uma faculdade permanente, porém não o seu exercício (questão 448 do LE). Embora naturalmente espontânea, a vontade também desempenha, com grande frequência, importante papel no seu aparecimento (questão 449 do LE). E sobre a possibilidade de seu desenvolvimento, na questão 450 de *O Livro dos Espíritos* e sua subpergunta, temos um importante viés para a base de nossas buscas:

450. *A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?*

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas”.

a) *Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?*

“Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários”.

Se o tato magnético está inserido na segunda vista, então é justo deduzirmos que sua conquista se dará através do exercício. Para tanto, além de uma certa disposição orgânica – que não sei qual seja – é muito valioso que exista a vontade de exercê-lo. São, portanto, três fatores a influírem na conquista de um bom tato magnético.

Sendo assim, o que deveremos fazer para desenvolver o tato magnético?

Dois atitudes são relevantes, além da vontade e determinação: buscar conhecer seus próprios fluidos e estudar pelo menos o básico de anatomia e fisiologia a fim de entender de onde vem ou para onde vão os fluidos em trânsito no paciente.

Só que esse “conhecer os próprios fluidos” parece solto, meio sem sentido; e é a partir daí mesmo que começam as dificuldades.

Quando, inicialmente afastadas, colocamos uma mão de encontro à outra, e, de maneira vagarosa, vamos aproximando-as e procurando observar se há algo mais além de ar entre elas, a grande maioria das pessoas percebe que parece haver algo sim, e esse algo, a partir de certo ponto, passa a oferecer resistência, de tal forma que muitas pessoas não conseguem vencer essa barreira. Como base para uma autoidentificação, esse “algo” pode ser considerado como uma “energia pessoal”. Muita atenção é preciso para se sentir todas as nuances dessa “força”, pois o que iremos doar aos pacientes terá muito desse “algo”. E com exercícios e muita observação poder-se-á começar a se perceber por onde e para onde correm nossos fluidos. Obviamente que isso é muito pouco para o universo que existe a ser descortinado, mas pelo menos é um começo que pode ser exercitado.

Um outro detalhe a ser observado e até perseguido é o que atualmente se chama de foco; é preciso que se tenha muito foco em todas as sensações e variações que forem sendo percebidas ao longo das práticas magnéticas, pois no início elas são muito sutis, mas quão melhor forem sendo identificadas, mais riqueza de percepções irão surgindo nesse mundo esplendoroso do tato magnético.

Por fim, como um estímulo a se querer desenvolvê-lo, quem possui um bom e bem desenvolvido tato magnético consegue ver mais além e com mais precisão do que o que fazem certos aparelhos, como tomografias computadorizadas, raios x, ultrassom, etc. Por isso mesmo, sempre será valiosa sua busca, sua determinação em conquistá-lo. □

